



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

## ATA DE REUNIÃO DE COMISSÃO INTERNA SOBRE COOPERATIVA DO LEITE ATENDENDO A REQUERIMENTO Nº105/2017 DO VEREADOR JOSÉ JARBAS RAMOS FILHO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA NO DIA CINCO DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZESSETE (05-06-2017).

No dia cinco de junho, às quatorze horas e trinta minutos, na Câmara Municipal, vereadores se reuniram com a Secretária de Desenvolvimento Rural, Marcela Cota, o ex-presidente da Cooperativa de Leite, Sr. Igor Perez, os membros do conselho fiscal, Srs. José Paulo Barcelos, Luís de Carvalho e Milton Inácio da Silva, conselho fiscal, em atendimento ao Requerimento nº105/2017 de autoria do vereador José Jarbas Ramos Filho – assuntos: atividades e situação de pagamento dos funcionários da cooperativa. Com a palavra, o vereador José Jarbas disse que pessoas procuraram os vereadores, pois estavam reclamando a falta de pagamento por parte da cooperativa de leite. O vereador quis saber da secretaria e da cooperativa em relação aos pagamentos, como está o andamento para resolver o problema. O vereador João Bosco perguntou a real situação da cooperativa. Sr. Aurimar disse que o contrato de concessão onerosa de uso temporário é um instrumento jurídico vigente com a cooperativa. Ele foi assinado no dia 08 de outubro de 2015. O município disponibilizaria estrutura física e os equipamentos. A cooperativa pagaria oito mil reais UFPM mensais pela sessão onerosa, dando um valor atual de dezoito mil e oitocentos. Contrato baseado na Lei de 3.010/2015, prevendo que as obrigações do empreendimento são daqueles que receberam imóvel. Em relação ao pagamento de trabalhadores, a procuradoria do município constatou que já existem duas ações contra a Cooperativa perante à justiça de trabalho. Nenhuma delas o município foi acionada de forma solidária ou subsidiária. A cessão de edificação e o maquinário são os únicos vínculos entre as partes. Sr. Aurimar afirmou que o pagamento de funcionários não possui relação com o município, o qual cumpriu o que está no contrato. Segundo o ex-presidente da Cooperativa, Sr. Igor, disse que em relação ao contrato, as informações procedem até certo ponto. Foi um engenheiro da prefeitura que deu ok para iniciar o funcionamento. Há um laudo afirmando que estava tudo funcionando, mas quando o laticínio começou a operar, 90 % (noventa por cento) dos equipamentos quebraram, tudo deu problema. Teve gasto de aproximadamente de R\$140.000,00 (cento e quarenta mil reais). O vereador Gerson Cunha perguntou se havia alguém responsável da cooperativa que a recebeu. Sr. José Paulo disse que a entrega estava sendo supervisionada pelo Sr. Igor e a engenheira Nilcéia, que antes de entrar para

*[Handwritten signatures in blue ink]*  
COTA  
Aurimar  
José Paulo  
Gerson  
Nilcéia



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

cooperativa eram funcionários da prefeitura. No momento de assinar o contrato com o município, foi feito laudo por Nilcéia dizendo que estava tudo preparado para o laticínio funcionar. Sr. José Paulo disse que no início, o laticínio estava com capital de giro em R\$200.000,00 (duzentos mil reais), esse dinheiro foi consumido em funcionário e em reparação dos equipamentos no período de fevereiro a junho. Depois disso, o laticínio concluiu que não tinha mais condições de operar, pois o capital acabou. Nesse momento houve desequilíbrio na estrutura do laticínio. Com o início das aulas, a prefeitura se comprometeu a comprar leite e iogurte para escolas, porém somente no dia primeiro isso começou a ser efetivado. Sr. José Paulo disse que pediu ressarcimento da prefeitura em consertos de equipamentos. A prefeitura ainda respondeu, não houve nenhuma posição se ressarciria ou não. O vereador Joao Bosco perguntou se no período de funcionamento do laticínio teve venda de produtos para o mercado de Mariana. Sr. Igor disse que não tinha capital de giro nem mercado e que além da falta de capital não tinha estação de tratamento de esgoto (ET). A prefeitura deveria ter passado toda essa estrutura pronta. Sr. José Paulo afirmou que os únicos produtos produzidos com condição precária do laticínio foram o leite saquinho e o iogurte. O laticínio não recebeu o projeto conforme o contrato. O vereador João Bosco disse que o laticínio é uma máquina de gastar dinheiro, estão sendo investidos dinheiro e com a anuência da Casa acreditando que terá algum resultado, mas não é isso que está ocorrendo na realidade, os produtores estão reclamando. Sr. Igor disse que a prefeitura entregou o laticínio com a promessa de fazer a ET. Já foi feito inclusive todo levantamento de tudo que seria gasto nesta estação, estava a ponto de ser licitado, porém há uma morosidade que a cooperativa não pode esperar. Até o momento, a prefeitura é tida como parceira. Já houve proposta de uma empresa terceirizar o trabalho, propondo ter a marca da empresa mas constando que o leite é produzido pelo laticínio marianense. Sr. José Paulo disse que o tempo deteriorou os equipamentos, os quais não tinham como recuperar, ficaram oito anos no tempo. O vereador José Jarbas perguntou qual o valor do investimento para construir a ET. Sr. José Paulo disse que em torno de setecentos mil reais e que a funcionária Nilcéia foi contratada pela prefeitura na época do prefeito Celso Cota, ela é formada em engenharia de laticínios, tinha total conhecimento; foi ela que deu o aval afirmando que o laticínio estava pronto para funcionar. Havia ficado estabelecido que a prefeitura daria apoio técnico por dois anos no laticínio. O vereador José Jarbas perguntou o porquê de a prefeitura não ter respondido ofício enviado à prefeitura no dia 21 de julho de 2016. Sr. Aurimar disse que foi criada uma comissão para análise dos pedidos de

*9/7/2016*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

reconhecimento de dividas e que a referida comissão trabalha por ordem cronológica dos requerimentos. O pedido da cooperativa ainda se encontra sob estudo. O vereador José Jarbas disse que irá propor uma audiência pública pedindo para a prefeitura reassumir a responsabilidade do laticínio. Sr. José Paulo informou que o laticínio está precário, ele não está funcionando. Os funcionários foram demitidos, exceto um que teve acidente de trabalho. O vereador João Bosco perguntou quem fez a manutenção dos aparelhos. Sr. José Paulo disse que ninguém e acrescentou que há um porteiro no local. A vereadora Daniely disse que a prefeitura precisa ser parceira até que o laticínio ganhe mercado. A secretária Marcela afirmou que até então não tem recursos em caixa em torno de R\$700.000,00 (setecentos mil reais) para realizar a ET, será buscado junto à Renova a instalação da ET e de outras obras necessárias para o laticínio voltar a funcionar. A Fundação está tentando encaixar como ação reparatória essas obras do laticínio para produzir o leite e o iogurte inicialmente. Posteriormente, dentro dessa ação, entraria a etapa de produzir todos os produtos. A Renova ainda disse que assumirá a gestão dando suporte técnico para que o laticínio gere lucro. Depois disso, a Renova afastará deixando o laticínio por si só operar. A secretária disse que na época a cooperativa não tinha condições de fornecer o leite para escola. Houve consenso entre as partes para a entrega do leite após as férias. Sr. José Paulo disse que a base econômica estava em cima da entrega do leite para a prefeitura. Chegou a ganhar o mercado em Mariana com o leite em saquinho. Sr. José Paulo frisou que os freezers chegaram em agosto nas escolas para receberem o leite do laticínio. O laticínio estava no vermelho desde maio. A secretária disse que a Renova já está fazendo o escopo das obras, A prefeitura está trabalhando o arranjo jurídico e legal para encaixar no TTAC. Ainda, a Renova disponibilizou um profissional da área de cooperativismo para resgatar a confiança dos produtores e do mercado. A vereadora Daniely disse que houve falhas e o grande prejudicado foi o produtor rural, o qual investe em sua produção de leite. É preciso resgatar a confiança do produtor mostrando que com a estrutura do laticínio vai funcionar um dia. O vereador José Jarbas pediu uma cópia do laudo assinado pela Nilcéia. A secretária Marcela assinalou que os equipamentos foram listados e a Nilcéia deu atestado de condição de funcionamento para a empresa que prestou serviços de revisão e reparos de equipamentos do laticínio. A prefeitura é quem pagou pelos serviços dessa empresa. O vereador José Jarbas disse que é preciso saber qual será a ajuda da prefeitura para regularizar o laticínio. Sr. Aurimar esclareceu que a prefeitura não tem responsabilidades trabalhistas em relação aos funcionários do laticínio. A

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*  
Nilcéia

*Handwritten signature*  
Aurimar

*Handwritten signature*



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

secretária Marcela explicou que a prefeitura só pode se posicionar após análise da comissão responsável pelos reconhecimentos de dívida. Sr. José Paulo disse que o valor em relação aos pagamentos dos funcionários é de R\$ 64.917,89 (sessenta e quatro mil novecentos e dezessete reais e oitenta e nove centavos). O vereador José Jarbas sugeriu que a cooperativa elegeisse um presidente. Sr. José Paulo disse que para isso é preciso realizar uma assembleia em que os produtores do município queiram participar. São produtores que perderam a confiança na cooperativa. Sr. Igor disse que a prefeitura precisa apoiar o laticínio. O vereador José Jarbas disse que irá convidar a Renova, a Cooperativa de Leite, a Secretária de Desenvolvimento Rural para uma reunião afim de definir os primeiros passos para saber como será o apoio da Renova, como a prefeitura fará em relação ao dinheiro investido nos equipamentos e o pagamento dos funcionários na época que o laticínio estava operando. A secretária Marcela ressaltou que a Renova precisa ter uma garantia dos produtores de que depois do laticínio estiver pronto, os produtores irão cooperar. O vereador José Jarbas disse que aguardará a definição da prefeitura, é preciso de uma resposta para a cooperativa e para a Casa. Sr. José Paulo frisou que a prefeitura não cumpriu o contrato: não implementou a ET, o gerador e o muro fechando a unidade. Sr. Igor ressaltou que muitos equipamentos instalados pela prefeitura não eram novos. O vereador José Jarbas disse que isso é gravíssimo. É preciso saber se isso procede. Sr. José Paulo disse que pediu departamento de vigilância patrimonial da prefeitura um vigia no lugar do porteiro. Sr. Igor disse que foi enviado e-mail, mas não obteve resposta. O vereador José Jarbas pediu a presença do Secretário Braz Luís para a reunião. O vereador Marcelo sugeriu formalizar e passar a reunião mencionada para a Comissão de Obras e que a reunião seja feita em plenário. O vereador José Jarbas concordou. O vereador José Jarbas disse que além da Renova, da Cooperativa de Leite, da Secretária de Desenvolvimento Rural que sejam convidados os cooperados, o sindicato rural e dos produtores municipais, o Secretário de Defesa Social, Sr. Braz Luís, e Vander da Renova (profissional disponibilizado pela Renova para trabalhar a parte de cooperativismo) para reunião de comissão no dia 19 de junho. Nada mais havendo, a reunião foi encerrada.

José Paulo

Igor

Marcelo  
Miguel

Braz Luís

Vander